

Quem disse que um raio não cai duas vezes no mesmo lugar?

Há treze anos um incêndio destruiu seis andares do edifício sede da Eletrobras na esquina das Avenidas Presidente Vargas e Rio Branco, no centro do Rio. Para quem não acredita que o raio não cai duas vezes no mesmo lugar, aí está: o escritório da Eletrobras pegou fogo na tarde deste sábado dia 10 de junho.

Felizmente não houve vítimas, tampouco perda de documentos. Porém, fica claro que estamos assistindo a mais uma etapa do descaso da atual gestão da Eletrobras para com a Empresa e seus trabalhadores e trabalhadoras.

Após o primeiro sinistro, para melhorar a segurança, foi contratada uma brigada de incêndio permanente. Hoje, dentro do projeto de redução de custos do presidente Wilson Pinto, a brigada foi drasticamente reduzida e os novos membros da CIPA, eleitos pelos trabalhadores, ainda não tomaram posse. E existem outras carências na continuidade de serviços de manutenção.

A gana da atual diretoria em cortar custos parece não avaliar prejuízos e agora pôs em risco o patrimônio e a segurança física dos trabalhadores e trabalhadoras da Empresa.

Esses trabalhadores e trabalhadoras, que já vêm sendo moralmente assediados com as imposições advindas do "saco de maldades" que é a tal reestruturação e de decisões estabanas como a implantação do CSC e um PAE sem a devida discussão com as Entidades de Representação, agora são ameaçados em sua segurança física.

É preciso que a diretoria da Eletrobras tenha mais cuidado com a Empresa!

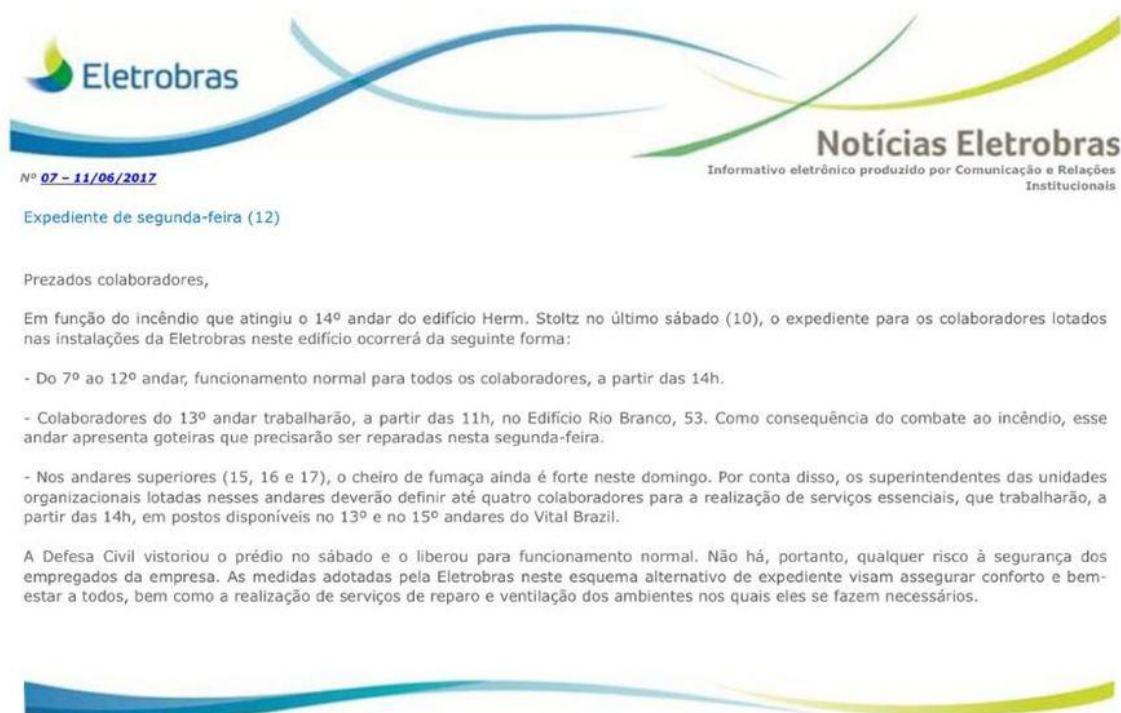
É preciso que a DJ seja também, e principalmente, de gestão corporativa e retome seu papel de administrar, de gerir, pois hoje ela foca nas questões jurídicas, a gestão ficou em segundo plano.

Para avaliar as condições após o incêndio, Aeel, Sinaerj e Sintergia estiveram ontem, 11/06, no Herm Stoltz. Foi constatado que apenas um elevador está funcionando e que apenas o 14º andar está interditado. Contudo, há um cheiro muito forte de fumaça nos outros andares.

O diretor Alexandre Aniz estava lá e as Entidades de Representação pediram bom senso da DJ para liberar ou alojar os empregados em outros prédios, uma vez os elevadores do condomínio não estariam prontos, nem será de imediato a retirada do odor de fuligem é de fumaça.

A direção distribuiu ontem à noite uma nota a respeito do expediente nas dependências do Herm Stoltz.

Já disponível em nosso site e página no Facebook, compartilhamos agora.



Juntos somos mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo)

**A Diretoria, em 12 de junho de 2017.
Associação dos Empregados da Eletrobras - AEEL**

